

DIVÓRCIO (DIREITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *divórcio* é a dissolução total ou rompimento do vínculo conjugal efetivado entre conscins, homens e / ou mulheres, independentemente do tempo de convívio afetivo-sexual transcorrido, formalizado em processo legal de caráter consensual ou litigioso.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *divórcio* procede do idioma Latim, *divortium*, “separação”, derivada de *divertere*, “tomar caminhos opostos; afastar-se; ausentar-se”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Ruptura legal do vínculo conjugal. 2. Dissolução legal do casamento. 3. Separação legal dos cônjuges. 4. Desvinculação legal do matrimônio.

Neologia. As duas expressões compostas *divórcio pacífico* e *divórcio bélico* são neologismos técnicos da Direitologia.

Antonimologia: 1. Casamento. 2. Parceria conjugal. 3. União conjugal. 4. Integração afetiva do casal. 5. Composição de dupla evolutiva. 6. Convívio conjugal; união conjugal.

Estrangeirismologia: o *gasligth*; o *broken heart*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade sadia a 2.

Coloquiologia. Eis máxima popular relativa ao tema: *antes só a estar mal acompanhado*.

II. Fatuística

Pensenologia: os holopensenes pessoais contrastantes; os duploopensenes; a duplopensenedade; os neopensenes individuais; a neopensenedade; os harmonopensenes; a harmonopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade.

Fatologia: o divórcio; a desamarração do laço conjugal; a separação dos cônjuges; a desvinculação afetiva dos parceiros; a perda pelo interesse afetivo-sexual; a incompatibilidade de gênios; a subjugação; a mudança brusca de comportamento do parceiro; a deterioração do outro; o ego político colocando panos quentes na própria afetividade doente; a desarmonia familiar; a destruição da autestima do(a) parceiro(a); o ponto final; a traição sendo a gota d’água; a covardia expressa na agressão física; a agressão verbal; o assassinato; o suicídio; o apriorismo; os julgamentos; a rixa pelos filhos; a alienação parental; o descomprometimento paterno ou materno; a manipulação emocional; a vitimização como condição pró-subjugação; a vingança; a dificuldade de tomar decisão; a tentativa frustrada de retomar o casamento, pelo simples fato de não conseguir ficar sozinho(a); a pusilanimidade ao se defrontar com a megadecisão; as questões afetivas mal resolvidas alimentando a dificuldade de encarar a vida sozinho; o fim da subjugação ao *status*, poder e dinheiro do outro, cortando o *cordão umbilical* das manipulações; o litígio; o processo de desqualificação do outro como tentativa de se eximir da responsabilidade financeira; a briga pelo patrimônio; o direito à liberdade de escolha; a afetividade sadia; o perdão; o autovalor ínsito; o heterorespeito; a autonomia da vontade; a harmonização íntima; o diálogo saudável e produtivo, gerador da decisão mútua pela ruptura do vínculo conjugal; a conciliação; a divisão justa do patrimônio; a atenção às necessidades dos filhos; a guarda compartilhada; a renovação da vida; o estabelecimento de relações saudáveis; a recin profunda possibilitando o reatamento satisfatório da relação interconscencial dos ex-cônjuges; o entendimento quanto aos acertos grupocármicos necessários; o auto e heteroperdão sendo passos iniciais para a megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os guias amauróticos extrafísicos se rebelando contra a recomposição grupocármica; as consciexes patológicas do

grupocarma; as consciexes assediadoras tentando interferir negativamente na assistência a ser realizada; as *conscins massa de manobra* dos assediadores reivindicando direitos irracionais, ilógicos e emocionais no processo do divórcio; as pararealidades reveladas no divórcio; as consciexes amparadoras dando sustentabilidade para as transformações; a lucidez quanto ao ponteiro da própria bússola consciencial; a versatilidade e a polivalência do intermissivista influenciando nas decisões multidimensionais; o acerto holocármico; as paracompanhias evolutivas; a ampliação da lucidez proporcionada pelos amparadores extrafísicos arrazoando a decisão em empregar o divórcio; a evitação da interprisão grupocármica patológica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo causa-efeito*; o *sinergismo entre momentos evolutivos individuais*; o *sinergismo da convivência íntima sadia*; o *sinergismo cosmoético do divórcio consensual pacificador*; o *sinergismo retificação cosmoética–recomposição da interprisão grupocármica*; o *sinergismo revisão de rota–correção de rota*; o *sinergismo das recins contínuas*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade evolutiva*; o *princípio da atração dos afins*; o *princípio cosmoético do não acumplicimento com o erro identificado*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio de causa e efeito*; o *princípio da responsabilidade íntima*; o *princípio do autenfrentamento*; o *princípio do posicionamento cosmoético*; o *princípio da dignidade da pessoa humana*.

Codigologia: a atualização do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)*; o *Código Civil*.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas abrangendo os endossos sentimentais irrefletidos*; a *teoria da paz*; a *teoria da domesticação mútua*.

Tecnologia: a *técnica da dupla evolutiva (DE)*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico de imobilidade física vígil (IFV)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Paradireitologia*.

Efeitologia: os *efeitos do holopensene pessoal conflituoso na convivialidade*; os *efeitos dos apriorismos nas reações, análises e decisões*; os *efeitos regressivos do apego aos emocionalismos*; o *efeito evolutivo das reconciliações interconscienciais*; o *efeito evolutivo do desapego interconsciencial*; o *efeito evolutivo do autoconhecimento aprofundado*; os *efeitos autorrecicladores das modificações na dinâmica interpessoal*; os *efeitos pacificadores das concessões cosmoéticas recíprocas*.

Neossinapsologia: o *desenvolvimento de neossinapses profiláticas às recaídas emocionais*; as *neossinapses geradas a partir da Higiene Consciencial*.

Ciclogia: o *ciclo interrelacional encontro-convívio-despedida-reencontro*; o *ciclo al-goz-vítima*; o *ciclo causa-efeito*; o *ciclo ação-reação*; o *ciclo erro-retratação-retificação-reciclagem-acerto*; o *ciclo ignorar-errar-recompor-aprender-ensinar*; o *ciclo passado-presente-futuro*; o *ciclo interprisão-recomposição-libertação*.

Enumerologia: o *desamor*; os *caprichos*; o *ciúme*; as *discórdias*; as *acusações*; os *jogos de poder*; a *perda da confiança*.

Binomiologia: o *binômio conflito íntimo-conflito interpessoal*; o *binômio monovisão-cosmovisão*; o *binômio dupla evolutiva-interprisão grupocármica*; o *binômio impulsividade–discernimento cosmoético na manifestação das ideias e / ou opiniões*; o *binômio liberdade interior–decisão livre*; o *binômio minimização da autculpa–maximização da autorresponsabilidade*; o *binômio 1 passo atrás–2 passos à frente*; o *binômio autorreflexões periódicas–autocorreção de rumos*.

Interaciologia: a *interação homem-mulher*; a *interação erro inicial–fracasso final*; a *interação dos opostos*; a *interação patológica ciúme-insegurança*.

Crescendologia: o *crescendo crise-crescimento*; o *crescendo perdão-libertação*.

Trinomiologia: o *trinômio clareza-objetividade-realismo*; o *trinômio observação crítica–processamento cognitivo–ação certa*; o *trinômio crise-reação-reerguimento*.

Polinomiologia: o *polinômio movimento-pausa-reflexão-neomovimento*; o *polinômio constatação-observação-análise-revisão-intervenção* a partir dos fatos; o *polinômio ataque-defesa-fuga-sobrepairamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo água / azeite*; o *binômio apego cosmoético–desapego cosmoético*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a renúncia a direitos intrafísicos poder ser, por vezes, evolutivamente vantajosa*.

Politicologia: a democracia.

Legislogia: a *lei do divórcio* (Lei N. 6.515 / 77), dispondo sobre a dissolução da sociedade conjugal; a *lei da inseparabilidade grupocármica*.

Filiologia: a duplofilia.

Fobiologia: a autofobia; a decidofobia.

Sindromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA); a *síndrome do estresse pós-traumático*.

Maniologia: a mania de não se colocar no lugar do outro; a mania do 8 ou 80; a mania de falar sem escutar.

Holotecologia: a *androteca*; a *conflitoteca*; a *convivioteca*; a *duploteca*; a *egoteca*; a *ginoteca*; a *juridicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Direitologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Proexologia*; a *Conviviologia*; a *Paradireitologia*; a *Recexologia*; a *Parapercepciologia*; a *Determinologia*; a *Harmoniolgia*; a *Amparologia*; a *Desassediologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência autodiscernidora*; a *consciência autoconsciente*; a *consciência heteroperdoadora*; a *conscin-problema*; a *conscin-solução*; a *consciência reconciliadora*; a *conscin duplista*; a *conscin casada*; a *conscin enamorada*; o *casal íntimo*; o *casal incompleto*; o *casal divorciado*.

Masculinologia: o *esposo*; o *namorado*; o *noivo*; o *convivente*; o *amante*; o *ansioso*; o *neurótico*; o *cabeça quente*; o *estourado*; o *agressivo*; o *brigão*; o *violento*; o *romântico inveterado*; o *chorão*; o *insatisfeito*; o *queixoso*; o *magoadado*; o *assimilado*; o *medroso*; o *reprimido*; o *reconciliador*; o *posicionado*; o *reciclante existencial*; o *conscienciólogo*; o *reeducador*; o *exemplarista*; o *estudioso*; o *pesquisador*; o *tenepessista*; o *autenfrentador*; o *autoimperdoador*; o *duplista*; o *pacificador*; o *proexista*; o *escritor*; o *parapercepciólogo*; o *projedor consciente*; o *comunicólogo*; o *verbetógrafo*; o *deputado federal Nelson Carneiro* (1910–1996), propositor da *lei do divórcio*.

Femininologia: a *esposa*; a *namorada*; a *noiva*; a *convivente*; a *amante*; a *ansiosa*; a *neurótica*; a *cabeça quente*; a *estourada*; a *agressiva*; a *brigona*; a *violenta*; a *romântica inveterada*; a *chorona*; a *insatisfeita*; a *queixosa*; a *magoadada*; a *assimilada*; a *medrosa*; a *reprimida*; a *reconciliadora*; a *posicionada*; a *reciclante existencial*; a *consciencióloga*; a *reeducadora*; a *exemplarista*; a *estudiosa*; a *pesquisadora*; a *tenepessista*; a *autenfrentadora*; a *autoimperdoadora*; a *duplista*; a *pacificadora*; a *proexista*; a *escritora*; a *parapercepcióloga*; a *projedora consciente*; a *comunicóloga*; a *verbetógrafa*; a *Maria da Penha* (1945–), inspiradora da criação da *lei contra a violência doméstica*.

Hominologia: o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens duplarius*; o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens liberator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: divórcio *pacífico* = o do casal, mais lúcido, fazendo concessões mútuas para alcançar a separação consensual; divórcio *bélico* = o do casal, literalmente em guerra, buscando a ruína afetiva, financeira, social e moral do(a) ex-parceiro(a).

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *cultura da competição mútua*; a *cultura do belicismo*; a *cultura das aparências*; a *cultura de paz*.

Profilaxia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, em ordem alfabética, 10 atitudes profiláticas, a fim de se evitar o divórcio:

01. **Afeto.** Ser sincero consigo em relação ao afeto pelo outro.
02. **Atenção.** Dar importância ao que o outro pensa e diz.
03. **Companheirismo.** Apoiar e acolher o parceiro em todos os momentos, mesmo quando for necessária a realização da tarefa.
04. **Confiança.** Abortar as crises de ciúme, interrogatórios intermináveis sobre o dia a dia e a perseguição do parceiro com o fim de descobrir “algo” no celular, carro, computador ou roupas.
05. **Diálogo.** Aplicar a técnica da *fórmula diálogo-desinibição* (DD) e conversar sobre qualquer assunto, principalmente os mais incômodos.
06. **Gueixismo.** Agradar o parceiro com atividades ou presentes. Usar palavras de afeto e expressar os sentimentos.
07. **Inteireza.** Ser inteiro e oferecer o melhor.
08. **Liberdade.** Vivenciar com tranquilidade as diferentes escolhas e metas evolutivamente individuais do parceiro.
09. **Respeito.** Não menosprezar ou ofender o parceiro por ter opiniões diversas.
10. **Sexo.** Manter vida sexual ativa.

Providências. No universo da *Direitologia*, eis em ordem alfabética, 3 providências a serem adotadas para concretizar o divórcio:

1. **Decisão:** ponderar, refletir e considerar se, de fato, o divórcio é a melhor decisão a ser tomada, levantando todas as variáveis, se possível, o casal em conjunto. Sugere-se elaborar lista de prós e contras da relação a fim de não haver arrependimentos e decisões equivocadas.
2. **Planejamento:** após conclusão de levar à frente o divórcio, planejar a nova vida, com foco na moradia, sustento e bem-estar dos filhos, se houver.
3. **Suporte profissional:** procurar profissionais capacitados, com foco na resolução dos problemas emocionais e jurídicos do casal. Evitar ao máximo os advogados “digladiadores”. Se possível, buscar também suporte terapêutico.

Posturas. Sob a ótica da *Adaptaciologia*, eis em ordem alfabética, 7 posturas a serem assumidas após o divórcio:

1. **Contatos:** evitar contatos desnecessários com o ex-parceiro. Se for inevitável, manter cuidado com as palavras a serem utilizadas.
2. **Hábitos:** adquirir novos hábitos saudáveis; mudar a rotina.
3. **Mediação:** eleger mediador para resolver as pendências pós-divórcio, caso a conversa entre o ex-casal seja desgastante.
4. **Ortopensividade:** não pensar mal de ninguém, nem de você mesmo(a).
5. **Precaução:** não falar mal do ex-parceiro. Calúnia, injúria e difamação constituem crimes capitulados pelo *Código Penal*.
6. **Recomeço:** após superar as etapas burocráticas e emocionais, estar aberto(a) a outro recomeço, ciente dos erros cometidos e sinceramente disposto a dar o melhor para a próxima relação.

7. **Redes sociais:** manter distância da rede social do ex-parceiro.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o divórcio, indicados para a expansão das abordagens detalhadas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Autovalor ínsito:** Paraxiologia; Homeostático.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Dupla contraposta:** Duplologia; Neutro.
05. **Duplocarma:** Duplocarmologia; Homeostático.
06. **Endosso sentimental:** Psicossomatologia; Neutro.
07. **Ganho evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Mediador:** Conflitologia; Homeostático.
09. **Oaristo:** Coloquiologia; Neutro.
10. **Paradireitologia:** Cosmoeticologia; Homeostático.
11. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
12. **Recuo cosmoético:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Refém do cardiochakra:** Psicossomatologia; Nosográfico.
14. **Separação unificadora:** Cosmovisiologia; Homeostático.
15. **Violência doméstica:** Antievoluciologia; Nosográfico.

O TIPO DE DIVÓRCIO REALIZADO REVELA O GRAU DE MATURIDADE E O NÍVEL DE PACIFISMO DAS CONSCINS ENVOLVIDAS, TORNANDO-SE CONHECIMENTO ÚTIL NA AUTOPESQUISA E EVITAÇÃO DE ERROS FUTUROS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se sente responsável pela manutenção sadia do relacionamento afetivo? Qual é o nível de investimento para evitar o divórcio?

Videografia Específica:

1. **Palmo**, Zetsunma Tenzin; *Amor Romântico e Amor Genuíno*. **Título Original:** *Romantic Love*. **Duração:** 4min14. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gjV5zaGd0gA>>. Acesso em: 31.01.15.

Bibliografia Específica:

1. **Dias**, Maria Berenice; *Manual de Direito das Famílias*; 672 p.; 31 caps.; 1 *E-mail*; 79 enus.; 22 súmulas; 4 *websites*; 616 refs.; alf.; 24 x 17 cm; br.; 7ª Ed. rev., atual. e ampl.; *Editora Revista dos Tribunais*; São Paulo, SP; 2011; páginas 54 a 56.
2. **Gonçalves**, Carlos Roberto; *Direito Civil Brasileiro: Direito de Família*; revisores Amélia Kassis Ward; *et al.*; 7 Vols.; 742 p.; 17 caps.; 9 títulos; Vol. 6; 2 *E-mails*; 66 enus.; 156 refs.; 23 x 15,5 x 3,5 cm; br.; 12ª Ed.; *Editora Saraiva*; São Paulo, SP; 2015; páginas 78 a 80, 83 e 85.
3. **Miranda**, Pontes de; *Tratado de Direito de Família*; revisora Rosângela M. D. Castelari Rosa; 3 Vols.; 428 p.; 3 partes; 9 caps.; Vol. 3; 1 cronologia das legislações; 1 *E-mail*; 110 enus.; 1 *website*; ono.; 24 x 17 cm; enc.; sob.; *Bookseller*; Campinas, SP; 2001; página 403.
4. **Vieira**, Waldo; *Manual da Dupla Evolutiva* revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 212 p.; 40 caps.; 15 *E-mails*; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 11, 17, 19, 33, 41, 59, 60, 64, 96, 97 e 175.

Webgrafia Específica:

1. **Ali**, Yashar; *Por que as Mulheres não estão Loucas*; Artigo; 18.08.13; 20h42; 1 citação; 1 enu; 2 fotos; disponível em: <<http://papodehomem.com.br/porque-as-mulheres-nao-estao-loucas>>; acesso em: 04.11.14.

2. **Bezerra**, Nadezhda; & **Porto**, André; *Como Sobreviver ao Divórcio*; Reportagem; *Revista Mensch*; 19.10.11; Seção: *Comportamento*; 1 enu.; 7 fotos; disponível em: <<http://revista-mensch.blogspot.com.br/2011/10/comportamento-como-sobreviver-ao.html>>; acesso em: 04.11.14.

3. **24HorasNews**; Redação; *Comportamento: Homem não supera o Divórcio antes da Mulher*; 25.10.2013; 01h04; 1 foto; disponível em: <<http://www.24horasnews.com.br/esportes/ver/comportamento-homem-nao-supera-divorcio-antes-de-mulher.html>>; acesso em: 31.01.15.

4. **Zwipp**, Patricia; Confira 10 sinais de que seu relacionamento vai dar certo; Seção: *Amor e Sexo*; 24.12.14; 17h30; 1 enu.; 6 flips; 1 foto; disponível em: <<http://mulher.terra.com.br/vida-a-dois/confira-10-sinais-de-que-seu-relacionamento-vai-dar-certo,5fc784bbe9d7a410VgnVCM3000009af154d0RCRD.html>>; acesso em: 31.01.15.

M. P. S.